

Prova de Conhecimentos Específicos

Língua Portuguesa

Tipo 1 – Branca

Informações Gerais

1. Você receberá do fiscal de sala:
 - a) uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - b) esse caderno de prova contendo **30 (trinta)** questões objetivas, cada qual com cinco alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
2. Verifique se o caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
3. As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
4. Ao receber a folha de respostas, você deve:
 - a) conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - b) ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - c) marcar na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - d) assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
5. Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - a) qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - b) levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - c) portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. **Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.**
6. O preenchimento da folha de respostas, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.
7. O tempo disponível para a realização da prova é de **duas horas**, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas.
8. Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de prova.
9. Os candidatos inscritos para uma disciplina terão **duas horas** para realização da prova e somente poderão se retirar da sala após **60 (sessenta)** minutos de aplicação, contudo **sem levar o caderno de prova**.
 - 9.1. O candidato poderá levar o caderno de prova somente nos últimos **30 (trinta)** minutos que antecedem o término da aplicação.
10. Os candidatos inscritos para duas disciplinas terão **4 (quatro)** horas para realização da prova e somente poderão se retirar da sala após **90 (noventa)** minutos de aplicação, contudo **sem levar o caderno de prova**.
 - 10.1. O candidato poderá levar o caderno de prova somente nos últimos **60 (sessenta)** minutos que antecedem o término da aplicação.
11. Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. **Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.**
12. A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
13. Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização da prova. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
14. Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **18/11/2013**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/pebsp.
15. O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h00min do dia **19/11/2013** até as 23h59min do dia **20/11/2013**, observado o horário oficial, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/pebsp, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

01

Observe a charge a seguir.



Assinale a alternativa que analisa adequadamente a situação de ensino acima representada.

- (A) A situação interlocutiva, por ser informal, justifica a utilização da variação utilizada pelo professor.
- (B) A variação linguística a ser ensinada na escola, como mostra a charge, tem que estar adequada à região do país em que essa escola se localiza.
- (C) As variações da língua portuguesa devem ser igualmente estudadas na escola, pois são imprevisíveis as situações comunicativas em que se vão inserir os alunos.
- (D) A escola, ao contrário do que pensa o professor da charge, deve dar acessibilidade à norma culta da língua, democratizando o acesso à variação de mais prestígio social.
- (E) O professor da charge certamente acredita que seus alunos pertencem a uma camada social de menor acesso à cultura e adota uma variação linguística que lhe permite mais interatividade.

02

Em termos argumentativos há quatro tipos básicos de manipulação: *tentação*, *intimidação*, *sedução* e *provocação*. Na hipotética venda de um automóvel, a frase que apela para a provocação é

- (A) Seu vizinho acaba de adquirir um novo modelo de automóvel para a mulher; você vai deixar a sua andar a pé?
- (B) Comprando hoje um de nossos novos modelos, você recebe grátis um aparelho GPS.
- (C) Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje! Vá hoje mesmo à Feira de Automóveis Guará e adquira um novo modelo a preço de fábrica.
- (D) Os novos modelos são um passaporte para a elegância.
- (E) Os novos modelos trazem toda a modernidade para você.

03

As gramáticas de língua portuguesa ensinam que os advérbios de modo são formados com o sufixo *-mente*, anexado à forma feminina do adjetivo.

Assinale a alternativa que indica a frase cujo advérbio documenta essa formação.

- (A) "O poder de observação aguda é comumente chamado de cinismo pelas pessoas que não o possuem". (Bernard Shaw)
- (B) "Faça o que você puder, mas provavelmente você não será capaz". (Saul Gorn)
- (C) "O maior suplício da vida civilizada é a obrigação de responder polidamente aos imbecis". (Madame de Beauvais)
- (D) "A preguiça anda tão devagar, que a pobreza facilmente a alcança". (Confúcio)
- (E) "Meu único lazer é a preguiça, que naturalmente descarta todos os outros". (anônimo)

04

Entre os advérbios a seguir, aquele que apresenta um desvio em sua formação é

- (A) cortesmente.
- (B) legalmente.
- (C) simplesmente.
- (D) burguesmente.
- (E) baixamente.

05

Nas alternativas a seguir ocorrem tipos de superlativização, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) "Dentro de cada pequeno problema há um grande problema lutando para sair". (anônimo)
- (B) "A maior falha do homem é empenhar-se de forma escandalosamente apaixonada por coisas antes de descobrir quanto elas valem". (F. Hebbel)
- (C) "Minha vida tem um elenco bom pra cacete, mas eu não consigo entender a trama". (A. Brilliant)
- (D) "Se você pensa que o problema está supercomplicado, espere até nós o resolvermos". (anônimo)
- (E) "Montanhas não podem ser vencidas, exceto por caminhos chatos, chatos, chatos..." (Goethe)

06

Assinale a alternativa em que a abreviatura de um pronome de tratamento está equívocada.

- (A) Vossas Majestades / VV.MM.
- (B) Sua Excelência / S. Excia.
- (C) Vossa Senhoria / V. S.^a.
- (D) Vossa Santidade / V. S.
- (E) Sua Alteza / S. A.

07

Uma das características das construções sintáticas modernas é o reduzido emprego de “cujo”, já apontado por Sírío Possenti em *“Mal comportadas línguas”* (p. 37). Assinale a alternativa que apresenta o segmento – retirado desse mesmo livro – que comprova essa afirmativa.

- (A) *“Quando as pessoas que definem o padrão mudaram de comportamento sem dar-se conta de que mudaram, isso é um sinal dos tempos.”*
- (B) *“Responda primeiro às questões das quais tem certeza da resposta, desse modo você está utilizando bem o tempo disponível da prova.”*
- (C) *“O leitor poderia imaginar, e estaria equivocado, que estou caçando erros para aconselhar os distraídos a terem mais cuidado com o uso de nossa língua.”*
- (D) *“Alguém poderia alegar que se trata de despreparo, que nem os melhores escritores conhecem nossa língua, que a maltratam.”*
- (E) *“Se os fatos mostram que a pressão aumenta ou diminui conforme a altitude, eles adaptam sua crença, de forma que se torna impossível testá-la: ...”.*

08

Examine as frases a seguir, da autoria de escritores modernistas.

1. *“Quando vieram me chamar para o almoço, ainda me encontraram encantado diante da roda preguiçosa...”* (J. L. do Rego)
2. *“Este povo quer me passar a perna.”* (C. D. de Andrade)
3. *“Pensava que daí a pouco poderia se sentar junto à caminha do doente”* (Raquel de Queirós)

Essas frases mostram que, nos exemplos selecionados, os escritores brasileiros

- (A) empregam irregularmente os pronomes pessoais oblíquos em locuções verbais.
- (B) seguem rigorosamente o emprego de pronomes pessoais recomendado pela norma culta da língua.
- (C) adotam a próclise ao auxiliar nas locuções formadas por auxiliar + infinitivo.
- (D) defendem uma posição arcaica diante da liberdade defendida pelos modernistas mais ortodoxos.
- (E) contrariam a regra segundo a qual os pronomes pessoais oblíquos podem vir soltos entre dois verbos.

09

Assinale a alternativa que indica um posicionamento diferente dos demais quanto ao emprego de preposição com verbos de movimento.

- (A) *“Depois voltou em casa, fechou muito bem as janelas e portas...”* (Guimarães Rosa)
- (B) *“Quando chegaram na pensão era noitinha e todos já estavam desesperados”* (Mário de Andrade)
- (C) *“D. Francisquinha deixara até de vir, após meses de assiduidade, na minha casa”* (J. L. do Rego)
- (D) *“...baleou o outro bem na nuca e correu em casa, onde o cavalo o esperava...”* (Guimarães Rosa)
- (E) *“Quando Macunaima voltou à praia, se percebia que brigara muito lá no fundo”* (Mário de Andrade)

10

As alternativas a seguir apresentam frases que exemplificam o emprego da linguagem coloquial, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) *“No meio do caminho tinha uma pedra”* (Carlos D. de Andrade)
- (B) *“Nem não tenho carne mais...”* (Mário de Andrade)
- (C) *“Eu te gosto, você me gosta, / desde tempos imemoriais”* (Carlos D. de Andrade)
- (D) *“Nem todos sabem se a gente aprecia essa comida!”* (Martinho da Vila)
- (E) *“Havia muitas festas naquelas redondezas!”* (Fernando Sabino)

11

Muitos gramáticos apontam as frases do tipo *“Me dá um copo de vinho!”* como equivocadas, apoiados na regra que diz que não se pode começar frase com pronome pessoal oblíquo átono.

Assinale a alternativa que indica o comentário correto sobre esse fato gramatical.

- (A) Os gramáticos estão perfeitamente corretos já que, de fato, os pronomes átonos só podem ser empregados encliticamente.
- (B) Os gramáticos estão totalmente equivocados, já que, na frase destacada não se trata de pronome pessoal, mas de um modalizador.
- (C) A regra indicada está formulada erradamente, já que não há outra possibilidade de colocação pronominal.
- (D) A regra indicada este perfeitamente correta, mas não se aplica ao pronome da frase, que é tônico na pronúncia brasileira, e não átono.
- (E) Os gramáticos estão corretos, já que o padrão da língua culta, que é a linguagem literária, nunca abonou esse emprego.

12

Altere, no período a seguir, a forma verbal da oração condicional para o futuro do subjuntivo.

“Eu, se visse o time antes, desistiria da aposta, por mais que me doesse”.

Como as formas verbais sublinhadas deveriam ser escritas, segundo a norma culta?

- (A) ver – desistiria – doesse.
- (B) vir – desistirei – doa.
- (C) ver – vou desistir – doesse.
- (D) ver – desistirei – doa.
- (E) vir – desisto – doa.

13

Em uma dedicatória de um de seus livros, G. K. Chesterton dizia o seguinte: *“À raça humana, à qual tantos dos meus leitores pertencem”*.

Com essa dedicatória, o autor pretende

- (A) destacar a qualidade intelectual de seus leitores.
- (B) criticar a imbecilidade de grande número de pessoas.
- (C) mostrar que seus leitores pertencem a uma elite cultural.
- (D) homenagear a raça humana por suas qualidades superiores.
- (E) indicar que seus livros são de difícil compreensão.

14



(QUINO, Mafalda.)

Para que as ações referidas por Miguelito possam construir humor, é necessário que elas

- (A) estejam organizadas em sequência cronológica.
- (B) se relacionem ao ato compulsivo de comprar.
- (C) possuam alguma relação semântica entre si.
- (D) se refiram a mensagens publicitárias da TV.
- (E) demonstrem falta de cultura dos espectadores.

15



A charge acima se estrutura sobre uma figura de linguagem denominada

- (A) ironia.
- (B) hipérbole.
- (C) eufemismo.
- (D) metáfora.
- (E) paradoxo.

16

Assinale a alternativa que indica a frase que apresenta um erro de concordância no emprego da palavra sublinhada.

- (A) Os candidatos enfrentaram filas monstro para as inscrições.
- (B) As provas rosa são diferentes das provas de outras cores.
- (C) As turmas de primeira e segunda séries chegaram antes das outras.
- (D) A mexicana foi eleita campeã disparado do torneio.
- (E) Os uniformes verdes-escuro pertencem aos militares.

17

Observe a charge a seguir.



Não, meu filho, você não foi baixado pela internet. Você nasceu!

Na charge ocorre uma correspondência entre duas linguagens: a linguagem do mundo virtual e a do mundo humano.

Assinale a alternativa em que a correspondência não está bem estabelecida.

- (A) deletar = destruir
- (B) fazer um *backup* = proteger-se
- (C) enviar um *e-mail* = comunicar-se
- (D) criar um *blog* = expor-se
- (E) salvar um documento = retificar

18

Leia o segmento a seguir.

“...a grande parte dos candidatos tem entre 20 e 30 quilos, mas seguida de perto pelos que têm entre 40 e 50 quilos”.

O verbo ter aparece duas vezes, uma sem acento gráfico e outra com acento. Acentua-se a segunda forma

- (A) para concordar com entre 40 e 50 quilos.
- (B) por ser um monossílabo átono.
- (C) por ser uma oxítone terminada em *-em*.
- (D) para concordar com “a grande parte”.
- (E) para indicar a flexão da terceira pessoa do plural.

19

Assinale a alternativa que indica o par de palavras que apresenta estruturalmente flexão de gênero (masculino/feminino).

- (A) homem / mulher
- (B) gato / gata
- (C) bode / cabra
- (D) jacaré-macho / jacaré-fêmea
- (E) bolso / bolsa

20

O cronista Fernando Sabino declarou, certa vez, que “Viver faz mal à saúde, envelhece, cria rugas, dá reumatismo, ataca os rins, o fígado e o coração”.

A originalidade desse pensamento é a de

- (A) criar uma relação falsa entre causa e consequência.
- (B) encontrar uma explicação para algo inexplicável.
- (C) produzir uma situação de humor negro.
- (D) tirar conclusões de premissas falsas.
- (E) gerar uma enumeração de dados incoerentes.

Leia o fragmento a seguir e responda às questões 21 e 22

“Acha-se ali sozinha e sentada ao piano uma bela e nobre figura de moça. As linhas do perfil europeu desenham-se distintamente entre o ébano da caixa de piano, e as bastas madeixas ainda mais negras do que ele”.

(Bernardo Guimarães)

21

O gênero textual a que pertence esse segmento é

- (A) expositivo, pois fornece dados de uma realidade desconhecida do leitor.
- (B) narrativo, pois mostra uma sequência cronológica de fatos.
- (C) descritivo, pois apresenta uma seleção de dados sobre uma realidade.
- (D) argumentativo, pois defende uma opinião estética com argumentos.
- (E) injuntivo, pois ordena o mundo segundo uma visão pessoal.

22

No mesmo fragmento, o adjetivo que se deve classificar como adjetivo de relação é

- (A) bela.
- (B) nobre.
- (C) europeu.
- (D) bastas.
- (E) negras.

23

Assinale a alternativa que **não** se estrutura em uma comparação.

- (A) *“O conceito de direitos humanos está sendo transformado num palavrão”.* (Boris Casoy)
- (B) *“A vida é como o pânico num teatro em fogo”.* (Jean-Paul Sartre)
- (C) *“Uma tese normal de doutorado não passa de uma transferência de ossos, de um cemitério para outro”.* (Frank Dobie)
- (D) *“Sou extraordinariamente paciente – desde que as coisas sejam feitas do meu modo”.* (Margaret Thatcher)
- (E) *“Erguia-se a cantora como Vênus nascendo da espuma do mar, ou como um anjo surgindo dentre brumas vaporosas”.* (Bernardo Guimarães)

24

Assinale a afirmativa que é totalmente coerente.

- (A) *“Viva todos os dias como se fosse o último. Um dia você acerta”.* (Luís Fernando Veríssimo)
- (B) *“Vamos passar quinze dias no Egito e depois vamos ao Cairo”.* (Rosane Color de Mello)
- (C) *“O Plano Cruzado não morreu! Vai ressuscitar na semana que vem!”* (José Sarney)
- (D) *“No capitalismo, quem paga é quem não tem como pagar!”* (Nouailles)
- (E) *“Adoro a humanidade. O que não suporto são as pessoas”.* (Charles Schultz)

25

No dia 31 de agosto de 2013, o jornal *O Globo* publicou o seguinte comentário: *“A vitalidade do livro de bolso. Formato completa 60 anos na França e resiste aos e-books”.*

Essa pequena referência destaca, em relação ao livro de bolso, a seguinte característica:

- (A) seu aumento de vendas, apesar do preço.
- (B) seu baixo preço apesar da redução de vendas.
- (C) seu desaparecimento, apesar do baixo preço.
- (D) sua modernidade, apesar dos e-books.
- (E) sua permanência apesar da modernidade.

26

Imaginemos que as frases a seguir formam parte de redações de alunos do nível médio. Sobre essas frases, alguns professores fizeram anotações.

Assinale a alternativa cuja anotação lhe pareça **inadequada**.

- (A) *“A paz é um bem discreto do qual só nos damos conta de que existe quando está de partida”* / Frase mal formulada: tente reescrever a frase com o emprego de “cujo”.
- (B) *“A velhice é um momento onde você não pode mais fazer certas coisas”.* / Erro no emprego de “onde”; substitua-o.
- (C) *“Milhares de velas podem ser acesas de uma única vela e a vida da vela não será encurtada”.* / Evite repetição de palavras idênticas.
- (D) *“O verdadeiro segredo do sucesso é exigir muito de si e estar satisfeito com o que se faz”.* / Falha de paralelismo; reescreva o período.
- (E) *“A imaginação muitas vezes nos conduz a mundos que nunca fomos”.* / Cuidado com a regência!

27

“O bom escritor não mostra nenhum sinal de esforço: o que escreve é exatamente o que o momento exige!”

(Nouailles)

O pensamento acima está de acordo com a seguinte definição do “escrever bem”:

- (A) escrever segundo a expectativa do público-alvo.
- (B) escrever de forma adequada à situação.
- (C) escrever de forma gramaticalmente correta.
- (D) escrever de forma culta e elaborada.
- (E) escrever segundo modelos de escritores clássicos.

28

“Dvorak arrastou-se pelo corredor da gruta, com cuidado, pois não queria denunciar sua presença aos de fora. Escorregou até a borda do pequeno lago e sentou-se, colocando o pé ferido dentro da água, que logo se tingiu de vermelho-claro. Esticou-se para trás e tentou descansar”.

Nesse caso, é correto classificar esse segmento de texto como

- (A) narrativo com segmentos descritivos.
- (B) descritivo com segmentos narrativos.
- (C) exclusivamente narrativo.
- (D) narrativo, com segmentos descritivos e argumentativos.
- (E) exclusivamente descritivo.

29

Observe a charge a seguir:



O humor da cena se apoia na quebra de uma expectativa que, na charge, se materializa no fato de o assaltante

- (A) praticar assalto a uma livraria.
- (B) preocupar-se com o ensino de Língua Portuguesa.
- (C) exigir um dicionário em vez de dinheiro.
- (D) utilizar uma linguagem culta em uma situação popular.
- (E) indicar dificuldades de aprendizado da nova acentuação gráfica.

30

Escrever bem é saber escolher a variante linguística adequada a cada situação concreta de comunicação.

Nas alternativas a seguir, as variantes linguísticas são compatíveis com o gênero do texto indicado entre parênteses, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) *“Os problemas mais graves de nossa vida social estão relacionados a problemas de educação”*. (Introdução a um texto dissertativo)
- (B) *“Tu que tá querendo esculhambá a nossa festa, sabe que a coisa pode acabá pegando pra você”* (Ameaça feita por um presidiário a um companheiro de cela)
- (C) *“Não espere, esperando, espere vivendo”*. (Pensamento inserido num dicionário de citações)
- (D) *“A história que começou há duas décadas se materializa hoje com a chegada definitiva deste programa social que vai retirar da miséria absoluta grande parte de nossa população”*. (Discurso de uma autoridade numa comunicação solene)
- (E) *“Hoje, quando já fazem mais de dez anos que começamos esse programa de apoio a nossos universitários, chegamos nesta situação de conforto...”* (Discurso de professor universitário a seus pares)

Realização

 **FGV PROJETOS**